



República da
Guiné Bissau



Partenariat Régional pour la Conservation
de la zone côtière et Marine
en Afrique de l'Ouest

Comunicado de Imprensa

Para difusão imediata

Guiné-Bissau acolhe o 11.º Fórum Regional Costeiro e Marinho, o maior encontro de intervenientes costeiros na África Ocidental

Bissau, 18 de abril de 2023 – De 23 a 26 de abril de 2024, Bissau, capital da Guiné-Bissau, será o centro nevrálgico da conservação na África Ocidental ao acolher a 11.ª edição do Fórum Regional Costeiro e Marinho organizado pela Parceria Regional para a Conservação da Zona Costeira e Marinha na África Ocidental (PRCM).

Sob o tema "**Conservação, Resiliência e Desenvolvimento Sustentável face às Alterações Globais**", o Fórum abordará os desafios que os ecossistemas costeiros enfrentam.

Este tema centra-se na mobilização de partes interessadas, conhecimento e parcerias para fortalecer a resiliência, conservação e desenvolvimento sustentável da zona costeira e marinha face aos desafios regionais e globais.

Sob a égide do Ministério do Ambiente, Biodiversidade e Ação Climática da Guiné-Bissau, a cerimónia de abertura será presidida pelo Presidente da República, Sua Excelência **Umaro Sissoco Embaló**, significando o compromisso de alto nível do Estado com a preservação dos ecossistemas marinhos.

"A Guiné-Bissau tem o prazer de acolher um grande evento a nível sub-regional e internacional. O governo, através de todos os ministérios, está muito empenhado na organização deste fórum e estamos a trabalhar para garantir o seu bom funcionamento e a consecução dos seus objetivos. Acreditamos que este fórum servirá para reforçar a resiliência das comunidades aos efeitos das alterações climáticas." disse Sua Excelência o Sr. **Viriato Luís Soares Cassama**, Ministro do Ambiente, Biodiversidade e Ação Climática da Guiné-Bissau.

Com a esperada participação de cerca de 400 peritos, decisores políticos, representantes de ONG nacionais e internacionais, institutos de investigação, membros da sociedade civil e doadores, este Fórum promete ser uma plataforma

dinâmica para o intercâmbio de ideias, colaboração e ação concertada para a preservação dos nossos recursos marinhos e costeiros.

Os participantes terão a oportunidade de participar numa variedade de atividades, incluindo palestras de especialistas de renome, eventos paralelos, workshops técnicos, exposições que mostram os mais recentes avanços na costa, bem como excursões para descobrir as especificidades da zona costeira da Guiné-Bissau, incluindo as suas rias, mangais e ilhas.

A Guiné-Bissau, ao acolher o 11º Fórum Regional Marinho e Costeiro, demonstra o seu compromisso com a preservação dos recursos naturais e, ao mesmo tempo, oferece uma oportunidade para destacar os desafios e oportunidades relacionados com a conservação marinha na África Ocidental.

"O nosso país, tal como outras nações costeiras, ocupa uma posição estratégica como ponto de encontro das correntes das Ilhas Canárias e do Golfo da Guiné. Esta característica confere às nossas costas, especialmente às nossas ilhas, um estatuto patrimonial excecional, transformando-as em verdadeiros santuários da biodiversidade marinha. Este fórum realiza-se num momento crucial, uma vez que a Guiné-Bissau acaba de submeter a candidatura do arquipélago dos Bijagós a Património Mundial Natural da UNESCO. Isto mostra que 2024 é um ano extremamente importante para a Guiné-Bissau em termos de conservação da biodiversidade e do nosso património em geral", acrescentou **Viriato Luís Soares Cassama**.

Atualmente, a maioria das atividades humanas é inegavelmente afetada pelas alterações globais, forçando as comunidades locais a adaptarem-se continuamente e a construir a sua resiliência face às alterações climáticas. A erosão costeira e as inundações, dois grandes flagelos que são exacerbadas pela urbanização não planeada, pondo em risco os meios de subsistência e a segurança das populações costeiras.

Entre os temas debatidos estão diversas iniciativas, como o tratado internacional sobre os oceanos, concluído em junho de 2023, que visa ampliar e fortalecer a proteção da biodiversidade para além das áreas sob jurisdição nacional. Este importante avanço, que conduzirá à criação de zonas marinhas protegidas no alto mar, sublinha a importância da cooperação regional para enfrentar os desafios globais.

No final dos cinco dias intensos, o Fórum resultará em recomendações estratégicas que se refletirão na Declaração de Bissau. Esta declaração servirá de roteiro para orientar as ações futuras, marcando o compromisso dos participantes

com a proteção da costa da África Ocidental, dos seus recursos e da biodiversidade.

Sobre o PRCM

O PRCM é uma plataforma que reúne cerca de 90 parceiros, atores comprometidos com a preservação do mar e do litoral. Estes incluem organizações da sociedade civil, instituições governamentais e comissões sub-regionais, funcionários eleitos, organizações profissionais, pesquisadores e professores e ONGs internacionais. O PRCM abrange sete países: Mauritânia, Senegal, Gâmbia, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné e Serra Leoa. No Senegal, tem o estatuto de ONG estrangeira com sede em Dakar.

A sua missão inclui:

- Apoiar, através da sua rede de parceiros, a coerência e coordenação das várias intervenções ativas a nível regional, nacional e local.
- Desempenhar um papel de defesa política para fortalecer os processos de conservação e gestão integrada da zona costeira.
- Mobilizar recursos técnicos e financeiros de forma sustentável através de uma representação ativa junto de instituições internacionais e agências de cooperação.
- Mobilizar, capitalizar e partilhar os resultados da investigação, os conhecimentos locais e as boas práticas.

Mais informações sobre:

- www.prcmarine.org
- www.facebook.com/prcmarine
- <https://twitter.com/prcmarine>

Contacto para a imprensa

Cyrille Bertrand MBANGUE, Chefe de Comunicação e Advocacia

mbangue@prcmarine.org

Telefone : +221 77 106 64 42 / +245 957 430 859

: